

Carta do Gana: “Sou uma Estrela Graças à Educação para a Paz”



Colocado no Blogue da TPRF a 23 de fev 2017, por David Agbley

O Programa de Educação para a Paz (PEP) está a ser bem recebido no Gana. Este curso inovador foi aprovado pelas autoridades nacionais para ser apresentado em todos os estabelecimentos prisionais do país. Está presentemente a decorrer em sete deles, ajudando reclusos e funcionários da prisão a descobrirem os seus recursos interiores. David Agbley é um recluso que participou no programa de 10 semanas no Estabelecimento Prisional Senior de Acra. Esta é a carta de David para a responsável que apresentou o PEP.

Cara Senhora:

Espero que se encontre bem. Fico muito feliz por lhe escrever esta carta. A razão pela qual a escrevo é para lhe contar algo sobre a minha vida. Eu costumava chorar dia e noite. Porquê? Por causa do que eu era e das circunstâncias da minha vida. Nos últimos 20 anos, não tive ninguém que me servisse de

referência. Não tenho mãe, pai, irmã ou irmão. Parecia que vivia a minha vida para nada. Quando olhava para mim próprio, vi-me como ninguém. Por isso, tinha vontade de desistir. Queria morrer.

Disse a mim próprio que me suicidaria na prisão, porque me parecia ser o fim da minha vida. Mas, no meio de tudo isto, Deus trabalhou a meu favor. Desde o dia em que iniciei este Programa de Educação para a Paz, toda a minha vida mudou. Agora, tenho paz dentro de mim.

Tudo corre bem agora e agradeço a Deus pela minha vida. Com este Programa de Educação para a Paz, sei agora que, mesmo não tendo mãe, pai, irmã ou irmão, estou vivo. A alegria e a paz vivem dentro de mim e posso fazer algo de bom. Muito obrigado por me trazer este programa.

Para terminar, gostaria de lhe lembrar algo que Prem Rawat disse num dos *workshops* do PEP e que mudou tudo. Ele disse que existia uma atração inata pela paz em cada ser humano. Portanto, devemos responder a essa necessidade porque, se não o fizermos, independentemente do que façamos, a história da nossa vida estará incompleta.

Obrigado por este programa, levei-o a peito e mudou a minha vida.

Agora sou uma estrela... uma estrela que brilha, porque o meu futuro é brilhante.

Obrigado, obrigado. David Agleby.

Nota do Editor: Desde que escreveu esta carta, David tornou-se um voluntário que ajuda a facilitar o PEP para os seus colegas da prisão.